

Informações Técnicas

DESCRIÇÃO

ARTIGO	DESCRIÇÃO
7545	Power Dry Felpado - 86% POLIÉSTER; 14% ELASTANO

TESTE	PADRÃO	TOLERÂNCIA	REFERÊNCIA
Largura Rolo (m)	1,60	+/- 2%	ABNT NBR 10589
Gramatura (g/m ²) - média	310	+/- 5%	ABNT NBR 10591
Rendimento Linear (m/kg)	2,02	+/- 5%	Procedimento
Encolhimento Largura (%)	-2,5	+/- 5%	ABNT NBR 10320
Encolhimento Comprimento (%)	-3,5	Máx. 10%	ABNT NBR 10320
Determinação da Torção (%)	1,0	Máx. 5%	ABNT NBR 12958
Composição (%)	86% Poliéster 14% Elastano	+/- 3% +/- 3%	ABNT NBR 13538

SIMBOLOGIA DE CONSERVAÇÃO

NBR 3758

INSTRUÇÕES

1. Agitação moderada até 30°C
2. Não alvejar
3. Não secar em tambor
- 3.b. Secagem em varal
4. Temperatura máxima da base do ferro de 110°C sem vapor, vapor pode causar danos irreversíveis.
5. Não limpar a seco.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Não deixar de molho
2. Secar à sombra

Nota: a garantia da solidez da cor só é válida para lavagem citada acima.



RECOMENDAÇÕES DE ARMAZENAGEM

Nesta foto tem-se o exemplo de forma de estocagem em fogueira, que ocupa pouco espaço, mas prejudica terrivelmente o tecido, desenvolvendo marcas que não poderão ser retiradas na confecção, além do excesso de luz que atinge o material, que poderá alterar a cor irreversivelmente.

Os rolos devem ficar sobre paletes, isolando-os de sujidades e umidade do chão. Jamais devem ser mantidos de pé, apoiados em uma das laterais, o que significaria condenar esse lado do tecido a marcas e deformações de ourelas. Empilhar os rolos como fogueira também reduz a qualidade do tecido.

O isolamento dos rolos em relação à poeira e umidade é de suma importância, pois os micro-organismos, como fungos e bactérias, alimentam-se de fibras e desenvolvem manchas e odores que desvalorizam a beleza dos tecidos de malha.

O ataque da luz do sol ou artificial pode ocorrer em determinados corantes. Sendo assim, é sempre importante proteger todo e qualquer tecido da luz.

Gases poluentes, como, por exemplo, os que são emitidos por escapamentos de automóveis, também podem afetar a cor dos tecidos, portanto eles nunca devem ser estocados próximo a garagens ou junto a janelas que tenham acesso aos gases da rua.

Certificar na etiqueta de códigos de barras, se os rolos fazem parte do mesmo lote. Recomendamos **NÃO** misturar lotes.

RECOMENDAÇÕES DE ENFESTO

O tecido de malha deve ser conduzido sem estiramento durante o processo de enfiesto, evitando tensão excessiva no seu desenrolamento.

Descansar o tecido enfiestado por no mínimo 24 horas para sua acomodação. Este procedimento reduzirá as tensões provocadas durante a formação do rolo.

Número ideal de folhas indicadas por enfiesto: 50 folhas.

Utilizar nas extremidades do enfiesto uma régua de metal pesado para firmar as folhas.

Observar simetria das partes para os ajustes necessários. Verifique o sentido das colunas da malha para garantir o encaixe das peças.

O uso de papel (aerado e furado) na base do enfiesto reduz o atrito entre a mesa de corte e o tecido.

RECOMENDAÇÕES DE CORTE

Certificar se os equipamentos de corte não possuem superfície com rebarbas que podem provocar o puxamento de fios.

É recomendável o uso de máquinas com facas retas verticais e bem afiadas.

Não aceitamos reclamações e devoluções na apresentação de produto (malha) cortado.

RECOMENDAÇÕES PARA APLICAÇÕES (BORDADOS, PROCESSOS DE ESTAMPARIA/SILK, LAVANDERIA, ETC)

Realizar ensaios prévios no tecido para analisar o seu comportamento durante os processos desejados.

Para bordado cuidar com o estiramento do tecido, tipo e qualidade de agulha e linha. Evitando assim danos térmicos e mecânicos nas fibras do tecido, gerando furos no mesmo.

Para estamparia não recomendamos utilizar temperatura superior a 120°C.

No processo de sublimação não recomendamos utilizar temperatura superior a 205°C com tempo máximo de 20 segundos.



RECOMENDAÇÕES DE COSTURA

Não aconselhamos confeccionar peça com mistura de cores intensas e cores claras.

Antes de iniciar as operações de confecção das peças, deve-se testar e ajustar as máquinas com um retalho, e em seguida confeccionar uma peça piloto para análise.

A regulagem do ponto deve-se acompanhar a elasticidade do tecido para não ter efeito enrugado na peça.

Não utilizar linhas mais grossas que as recomendadas, pois estas aumentam a fricção com o tecido. Em caso de furos, reduzir a velocidade da máquina até uma velocidade aceitável.

MÁQUINA	TIPO DE PONTO	TIPO DE LINHA	PTS/CM	TIPOS DE AGULHA
Interlock	516		6	
Overloque	504	100% Poliéster ou 70% Poliéster + 30% Algodão	6	FFG-SES ponta bola fina
Reta	301		*	SAN 10 65mm
Cobertura	401		5	